



PLANO DE TRABALHO PARA GESTÃO DO MUSEU DO JARDIM BOTÂNICO 2026-2027

**PROPONENTE: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG
CNPJ: 04.393.475/0007-31**

Rio de Janeiro, Agosto de 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OPERACIONALIZAÇÃO	4
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	4
4. OBJETIVOS	6
5. PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	7
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	7
5.2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	11
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	12
5.4 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE	13
5.5 PROGRAMA DE PÚBLICOS E COMUNIDADES	14
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	16
6. QUADRO DE METAS E INDICADORES	17
7. PLANO ORÇAMENTÁRIO	20
8. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS	23
9. ANEXOS	25

I. APRESENTAÇÃO

O idg - Instituto de Desenvolvimento e Gestão propõe, por meio deste documento, o Plano de Trabalho para a gestão do Museu do Jardim Botânico (MJB) para o período de janeiro de 2026 a dezembro de 2027. Inaugurado em março de 2024 e fruto da parceria entre este instituto, o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) e a Shell Brasil, na qualidade de patrocinadora máster, em pouco mais de um ano o Museu alcançou mais de 130 mil visitantes e tem sido exemplo de excelência na comunicação acessível do conhecimento científico e da sensibilização de diferentes públicos para a importância da conservação da biodiversidade, com destaque para flora brasileira.

O idg é parceiro da Shell Brasil há mais de uma década, e tem orgulho de ter criado, por meio desta parceria, este novo museu para a cidade do Rio de Janeiro. O projeto foi reconhecido pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), ao ser elegível, junto de outros 130 museus em todo o mundo (dos quais, 09 no Brasil) ao Prêmio de Boas Práticas de Sustentabilidade em Museus.

Como um museu de ciências acessível e inovador, o MJB vem se consolidando junto ao público carioca como uma nova opção de lazer e aprendizado para famílias, crianças e jovens, acessível tanto pela gratuidade, como pela oferta de programação voltada a diferentes públicos. Ao mesmo tempo, o Museu conquistou o público interno de colaboradores do JBRJ, que cada vez mais se vê representado e valorizado pelas exposições e atividades de divulgação científica produzidas no Museu. A construção desta sólida parceria é o principal guia de atuação da equipe idg dedicada ao projeto, que tem a confiança da Shell Brasil para o alcance dos objetivos deste museu.

Conforme os entendimentos entre as três partes, e considerando a renovação do patrocínio ao JBRJ até dezembro de 2027, mediante Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação no 14/2022, objeto do Processo Administrativo SEI JBRJ no 02011.000316/2021-31, o idg apresenta o Plano de Trabalho para a continuidade da gestão do Museu, contemplando as ações de manutenção e conservação predial, exposições, comunicação, educação e programação cultural.

Este Plano de Trabalho apresenta as metas e resultados projetados para a gestão do Museu para os anos de 2026 e 2027, balizando-se pela experiência acumulada na gestão nos anos de 2024 e 2025. As ações e projetos apresentados visam dar continuidade aos programas exitosos do período anterior, com perspectivas de aprimoramento e inovações, seguindo as premissas curatoriais estabelecidas no projeto, bem como as recomendações de boas práticas museológicas, de acessibilidade e segurança ao patrimônio e aos públicos.

2. OPERACIONALIZAÇÃO

O Museu do Jardim Botânico abre ao público de quinta a terça-feira, das 10h às 18h, com a última entrada de visitantes às 17h. Às quartas-feiras, o Museu é fechado para a realização de ações de manutenção.

Além das quartas-feiras, o Museu estará fechado ao público nas seguintes datas:

- 01 de Janeiro
- Feriado de Carnaval
- 24, 25 e 31 de Dezembro
- Dias de eleições municipais, estaduais e federais (primeiro e segundo turnos)

O Museu poderá fechar em outras datas, de modo pontual, a pedido do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A equipe dedicada às funções administrativas do projeto tem expediente de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h. As ações administrativas ocorrem na sede do Museu (Rua Jardim Botânico, 1008) e também na sede do IDG, situado à Av. Rio Branco, 01, sala 2010 (Edifício RBI), Rio de Janeiro.

A entrada ao Museu e todas as suas atividades é gratuita e necessita a retirada de ingresso para contabilização e auditoria dos dados. Os ingressos são emitidos por meio da plataforma ImPLY, também utilizada para a bilheteria do JBRJ. Embora o visitante possa retirar o ingresso com antecedência, esta prática não é obrigatória: é dado um ingresso ao visitante que chega ao museu.

A equipe de Educação promove visitas mediadas agendadas para grupos, sendo até 20 pessoas por educador disponível nos horários pré-determinados. O agendamento prévio é necessário para o planejamento de ações da equipe. As informações para o agendamento e retirada de ingressos estão disponíveis no [site do JBRJ](#) e divulgados no canal do [Instagram do MJB](#).

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Aplicando a metodologia SWOT, o diagnóstico situacional do MJB foi elaborado com base nos resultados da gestão de 2024 e primeiro semestre de 2025. A análise foi apresentada à equipe da Shell responsável pelo acompanhamento do projeto e serviu como alicerce fundamental para a proposição dos objetivos estratégicos, das ações e das metas detalhadas neste Plano de Trabalho.

É importante mencionar que, para a elaboração dessa matriz, atentou-se à missão e visão do Museu, formalizada em Plano Museológico aprovado pelo Conselho Curatorial Deliberativo do JBRJ:

Missão

Sensibilizar a sociedade quanto a importância da biodiversidade e a necessidade de conservá-la, por meio da difusão do conhecimento da ciência desenvolvida no JBRJ, tornando acessíveis a todos os públicos as descobertas e ações voltadas à flora brasileira.

Visão

Ser referência na comunicação museológica sobre a flora brasileira, destacando sua diversidade e importância para a manutenção da vida no planeta, por meio de ações educativas e culturais acessíveis a todos os públicos e pautadas nas pesquisas científicas do JBRJ.

Abaixo, a matriz de Forças (S), Fraquezas (W), Oportunidades (O) e Ameaças (T) para o Museu do Jardim Botânico.

Fatores Internos	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
Gestão & Operações	Operação estruturada, com custos de operação mapeados. Lideranças e equipes qualificadas e engajadas com os propósitos do projeto. Modelo híbrido VNI/Rouanet, com economia de custos com impostos. Manutenção predial compartilhada com equipes do JBRJ, garantindo economicidade de recursos.	Modelo de único mantenedor: em caso de aumento de custos operacionais e contingências, não há outras fontes de recursos. Valor atual do orçamento limita a expansão das atividades de programação - custos operacionais tendem a aumentar devido à inflação.
Programação Educativa e Cultural & Acervo	Tema (biodiversidade brasileira) está em alta nas pautas ambientais e culturais, no Brasil e exterior. Exposições consagram um modo de divulgação científica que é acessível e atraente a diferentes públicos. Legado de pesquisa do JBRJ permite ampliar as experiências de divulgação científica. Programação educativa consolidada e bem avaliada, aliando divulgação científica com estratégias lúdicas.	Recursos limitados para a programação dentro da previsão orçamentária. Importância de ampliar parcerias diversificar a programação.. Aprovação pelo Conselho Curatorial JBRJ - importância de sensibilizar diretores do JBRJ para as ações artísticas e lúdicas (e não somente científicas). Criar entendimentos para busca ativa de parcerias para programação.
Comunicação & Públicos	Gratuidade e localização privilegiada em um destino turístico do RJ. Público de alta escolaridade/entorno cultural da Zona Sul do RJ. Público já fidelizado para as atividades do Museu. Alto índice de satisfação do público. Canal dedicado do Museu (Instagram) avaliado positivamente.	Sinalização externa pouco eficiente para o Museu. Público de visitantes do MJB além da capacidade, frente ao total do arboreto, fruto da não otimização do fluxo do público do arboreto pela entrada em frente ao MJB. Dificuldade de acessar informações do MJB no site oficial do JBRJ.

Fatores Externos	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
Gestão & operações	Renovação por 2 anos - oportunidade de adequação das metas, a partir dos parâmetros dos primeiros 15 meses de gestão. Plano Anual Rouanet com flexibilidade de alocação de recursos e capacidade de absorção de recursos extras, quando oportuno.	Interrupção das atividades devido a eventual rescisão antecipada do Contrato de Parceria, seja pela Shell, seja pelo JBRJ - Não há outra fonte mantenedora do MJB. Situação geopolítica mundial (guerras no oriente médio, mudanças na taxação de produtos para os EUA) e seus impactos na manutenção do recurso financeiro da Shell. Eleições 2026 e impactos na política ambiental e orientações do Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Cultura.
Programação Educativa e Cultural & Acervo	Interesse de galerias e curadores de arte para o desenvolvimento de exposições a partir de acervo artístico, em conexão com a ciência. Potencializar, no MJB, as ações culturais e educativas do JBRJ, do SEA, CRS, Acervo e Memória e Horto. Expansão de ações na	Risco de foco único na visão científica frente ao potencial artístico e cultural do Museu. Não clareza do papel estratégico dos equipamentos do "Corredor Cultural" visando sinergia de ações

	Arboreto. Parcerias com ENBT - MJB como lugar de ações de extensão acadêmica. Sinergia com projetos Shell no RJ e outros museus de ciência: intensificar ações conjuntas.	
Comunicação & Públicos	Ampliar a visibilidade internacional por meio de eventos e conferências (divulgação científica/museus). & Interesse de parceiros de mídia para ampliar canais de divulgação do projeto. Públicos especializados: área de museus e cultura, área de biodiversidade/meio ambiente, área da educação e acessibilidade.	Alteração das orientações de comunicação do MMA/JBRJ que impossibilitem alguma ação/posicionamento do MJB. Eleições de 2026 e as restrições de comunicação no período eleitoral.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Administrar, em parceria com a Shell Brasil e o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o Museu do Jardim Botânico, pelo período de janeiro de 2026 a dezembro de 2027, garantindo a execução eficiente de seus programas e ações museológicas para o alcance da missão do Museu e zelando pela segurança jurídica e financeira do projeto.

4.2 Objetivos Estratégicos para o biênio 2026-2027

- Posicionar-se como museu estratégico para a sensibilização do público a respeito da conservação da biodiversidade para o futuro do planeta. O principal museu no país sobre a Flora Brasileira.
- Consolidar-se como o principal espaço de difusão científica do JBRJ, ampliando as parcerias internas com as áreas de pesquisa e extensão, educação ambiental, conservação e acervo e memória do JBRJ.
- Alcançar 50% do público total de visitantes do JBRJ, a partir dos ajustes de fluxo de entrada ao Arboreto (passando pela frente do Museu) e da melhor sinalização do Museu no Corredor Cultural do JBRJ.
- Expandir a acessibilidade do Museu, incorporando novos recursos e estratégias educativas e de comunicação.
- Diversificar a programação e as exposições a partir do eixo arte-ciência-natureza.

5. PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Em conformidade com o Plano Museológico do Museu do Jardim Botânico e com os objetivos estratégicos apontados no tópico anterior, apresentamos os Programas Museológicos com as principais estratégias de atuação para o biênio de 2026 e 2027.

É importante considerar que as ações, metas e indicadores tiveram como premissa a manutenção do valor anual aportado pelo patrocinador máster do projeto, a Shell Brasil. A gestão idg tem buscado otimizar os recursos e equilibrar as despesas entre as áreas de Gestão (administrativa e operacional, que inclui a manutenção e conservação do edifício), Educativo e Atendimento, Exposições e Programação Cultural e Comunicação.

Para os anos de 2026 e 2027, as metas organizam-se nestas frentes de atuação, seguindo a estrutura que vem sendo apresentada nos encontros mensais de acompanhamento da gestão entre idg, Shell e JBRJ. Acrescentamos na operacionalização da prestação de contas os relatórios e prestações de contas dos recursos financeiros provenientes da Lei Federal de Incentivo Fiscal, Lei Rouanet, que tem previsão de execução por meio de Plano Bianual (2026-2027) inscrito no PRONAC.

5.1 Programa de Gestão Operacional, Administrativo e Financeiro

Este Programa compreende todas as ações relacionadas à área meio do MJB, executadas em consonância com as políticas e processos do idg, no que compete às questões administrativas, e com as orientações do JBRJ no que se refere à operação e manutenção do edifício do MJB.

A gestão também é pautada nos acordos firmados entre idg e Shell em contrato, nas regras da Instrução Normativa que regula o uso de recursos incentivados via Lei Rouanet e nas normas operacionais e de conservação ambiental do JBRJ.

5.1.1 Gestão Institucional

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para o desenvolvimento institucional do Museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage.

O MJB é uma unidade pertencente à DICAT - Diretoria de Conhecimento e Tecnologia do JBRJ. É um museu público federal, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. Para a sua operação, o MJB recebe o patrocínio da Shell Brasil, por meio do Acordo de Cooperação no 14/2022, aditado pelo Processo Administrativo SEI JBRJ no 02011.000316/2021-31 até dezembro de 2027. A Shell Brasil firmou contrato com o idg para atender aos compromissos firmados com o JBRJ no cumprimento do acordo de cooperação. Na qualidade de instituto especializado na criação e gestão de museus, o idg compõe a parceria por meio do emprego de uma equipe técnica e multidisciplinar dedicada exclusivamente ao projeto e uma equipe de lideranças institucionais compartilhadas com outros projetos do instituto.

O idg, na qualidade de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem personalidade jurídica de associação civil, dotado de autonomia administrativa, operacional, patrimonial e financeira; possui estatuto social próprio no qual estão estabelecidos seus limites de atuação e sua estrutura organizacional. A solidez e transparência da gestão do idg têm por base a atuação de equipes transdisciplinares especializadas, organizadas por meio de um sistema de operação e logística de alto desempenho, com competência para viabilizar a sustentabilidade do Museu.

Arregimentado pelo programa de compliance, que abrange todas as políticas, regras, controles internos e externos pelos quais o idg se orienta, o Programa Institucional do MJB tem como premissa garantir que as ações, programas, contratações e colaboradores estarão em plena conformidade com as regras e

legislações aplicadas aos seus processos. Além disso, devem garantir o fiel cumprimento dos diversos instrumentos normativos internos, consolidando a segurança jurídica e financeira da gestão.

Para atingir resultados eficazes e seguros, o sistema de governança do idg é constituído por órgãos independentes que atuam visando a segurança e a transparência na gestão; conta com estrutura normativa definida, com alçadas de aprovação estabelecidas, em que as políticas são submetidas ao Conselho de Administração e as normas internas às Diretorias Estatutárias. Possui Código de Ética e Conduta, Política de Compras e políticas e normas internas devidamente formalizadas e publicadas integram o programa de compliance do Instituto. O modelo de governança do idg é, portanto, um dos pontos chaves da gestão do MJB e reflete a maneira colaborativa e integrada pela qual a organização é dirigida.

Como entidade gestora contratada pela Shell Brasil para a operacionalização do MJB, o idg atua dentro de um modelo interno de governança sustentado por meio da integração e do trabalho colaborativo das equipes, da escuta da comunidade e da participação da sociedade civil, representada pelos conselhos, comitês técnicos e parceiros, que garantem o cumprimento da função social do Museu. Para o MJB, o idg atua como convidado junto ao Conselho Deliberativo Curatorial, instância do JBRJ dedicada a aprovar a programação cultural, educativa e de exposições do museu.

O programa de gestão adotado pelo idg objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência.

Além disso, suporta a construção de um forte vínculo com os principais beneficiados dos projetos, promovendo sua autonomia e cidadania, e por fim, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional dos profissionais envolvidos. O modelo de gestão aplicado pelo idg é organizado em torno do planejamento estratégico, gestão ética e transparente, baseada em processos, e gestão do capital humano, por meio da valorização e desenvolvimento dos colaboradores.

a) Gestão Administrativa e financeira

A Gestão Administrativa e Financeira está organizada em dois eixos, a saber: Custeio e Investimento. O objetivo principal é buscar ciclicamente melhores resultados com os menores custos através de uma estrutura de governança em gestão de custos centralizada e com rigorosos critérios de aprovação. São definidas ainda metas de gastos que devem ser cumpridas por todos os gestores, bem como a consecução dos objetivos previstos no período, apoiado por sistema ERP, que permite a rastreabilidade dos pagamentos e produz relatórios financeiros disponíveis para os gestores, e para as instâncias de controle interno, o que permite monitorar indicadores que desenham a conformidade contratual e a eficiência no uso do orçamento, comparando o percentual de orçamento executado em face do planejado.

Através da gestão de custos e orçamento, é realizado o planejamento e controle anual do orçamento do museu, com acompanhamento mensal baseado em centros de custo definidos. Por meio da gestão de pagamentos e processo financeiros, seguem-se os fluxos de aprovação de pagamentos conforme os normativos internos, garantindo que as notas fiscais e os comprovantes estejam de acordo com os serviços prestados, e aptos para a competente prestação de contas.

Essa estrutura garante a gestão administrativa e financeira em conformidade com os processos e regras contratuais, assegurando que todas as atividades da área meio, inclusive as de gestão predial e de facilities, sejam realizadas de forma transparente, eficiente e em conformidade com os contratos firmados e as normas internas e legais.

b) Gestão de Recursos Humanos

A formação de uma equipe multidisciplinar, composta por diferentes tipos de profissionais, que têm habilidades técnicas diversas, perfis comportamentais variados, vivências e experiências distintas, é uma

premissa importante na constituição do quadro de colaboradores do Museu. Acreditamos que a multidisciplinaridade proporciona maior produtividade da equipe, além de propiciar uma forma de atuação mais integrada e sistêmica para um único propósito: tornar o Museu do Jardim Botânico mais eficiente e ágil nas suas ações.

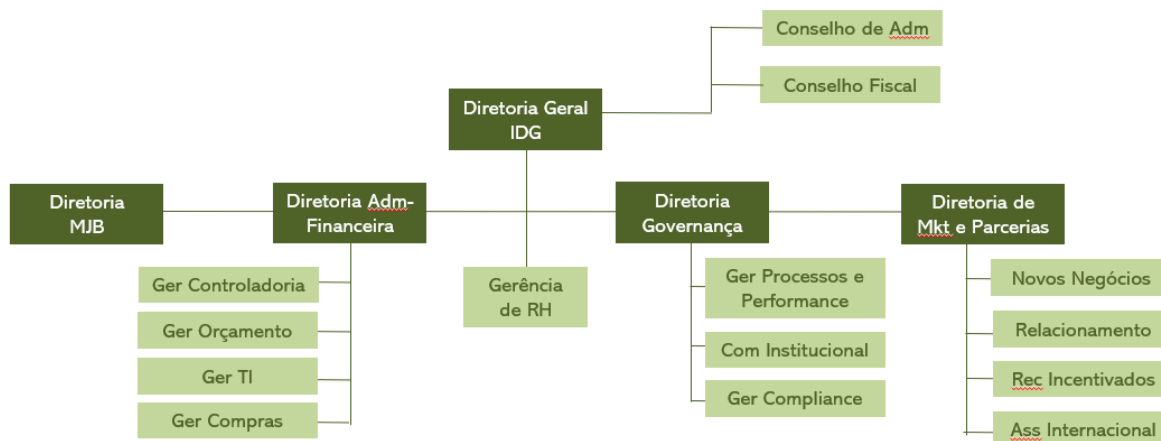
Nesse sentido, a política de recrutamento e seleção está focada em processos de atração de profissionais inovadores e dinâmicos, realizando suas tarefas de modo alinhado com os valores e eixos curatoriais do Museu, atendendo à premissa de horizontalidade da gestão, criamos grupos de trabalho internos, que realizam reflexões e que embasam decisões estratégicas que visam otimizar o uso dos recursos financeiros e humanos do Museu.

A área de RH é realizada por uma gerência geral ligada diretamente à Diretoria Geral do idg, com acompanhamento presencial de uma BP de RH junto aos gestores dedicados ao MJB.

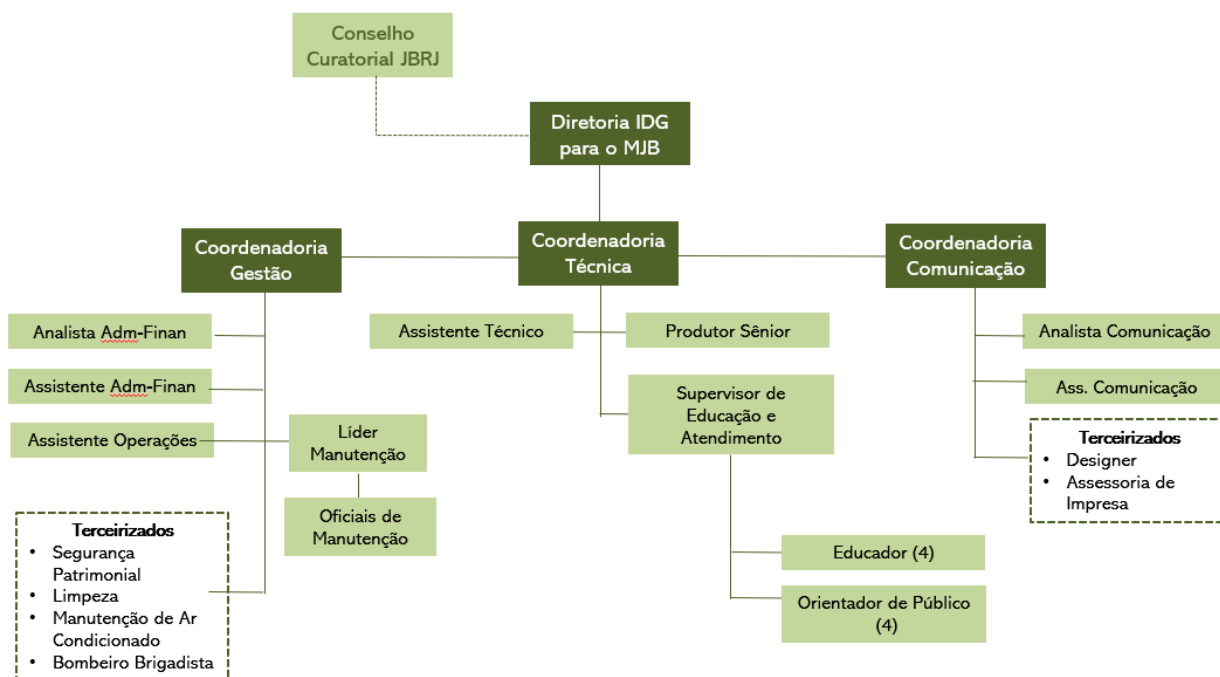
Todos os colaboradores passam por treinamentos e avaliações de desempenho registrados em softwares específicos para Gestão de equipes. Os colaboradores que ingressam no projeto são avaliados nos períodos de 45 e depois 90 dias, passado o período de experiência, são avaliados por seus líderes diretos em ciclos anuais. A avaliação de desempenho do idg é padronizada pelo nível hierárquico e baseada em metas de cada projeto e nos valores do idg. As lideranças são avaliadas anualmente, pelo sistema de avaliação 9 Box.

b.1) Organograma idg para a Gestão do MJB

Apresentamos abaixo o organograma das diretorias relacionadas a todos os projetos do idg, incluindo o MJB, que atuam transversalmente e em contato direto com os líderes do museu, no que se refere ao cumprimento dos processos administrativos, financeiros, compras, TI, compliance e relacionamento com parceiros.



Abaixo, o organograma da equipe dedicada ao MJB:



A equipe prevista para o biênio 2026-2027 conta com a média de 26 colaboradores diretos, além dos colaboradores matriciais idg com interface do projeto e de equipes terceirizadas/prestadores de serviços.

5.1.2 Gestão operacional, conservação predial e gestão de facilities

Com a finalidade de promover a manutenção das instalações do prédio, garantir a conservação do patrimônio e atender as demandas finalísticas, a gestão operacional, a manutenção e a conservação predial se valem de um time composto por colaboradores diretos e terceirizados.

O objetivo principal é manter as instalações prediais em adequado estado de conservação, por meio de rotinas preventivas e corretivas de manutenção predial, elétrica, hidráulica, civil e de climatização, garantindo condições para a perfeita visitação do espaço, e promovendo os meios para que os colaboradores internos realizem suas tarefas com excelência.

Não obstante, consideramos fundamental enquanto política institucional, com eco no contrato celebrado com a Shell, a manutenção dos treinamentos e processos de HSSE (Saúde, Segurança, Proteção e Meio Ambiente), assegurando que os times estejam sempre atualizados com os treinamentos obrigatórios e ações educativas pertinentes aos temas, e revisando e mantendo atualizados os respectivos processos e protocolos internos. Para o cumprimento das exigências técnicas de Segurança do Trabalho, o idg conta com um técnico que realiza vistorias periódicas, registradas em relatórios, além do acompanhamento do gestor mediante rotina e processo estabelecidos em documento normativo específico ao MJB.

Para o ano de 2026, destaca-se previsão de adequação dos espaços do subsolo e áreas administrativas, com a aquisição de mobiliários, realizando melhor aproveitamento funcional e operacional, moldando as novas configurações dos espaços, priorizando ergonomia, sustentabilidade e eficiência.

5.2 Programa de Educação e Programação Cultural

O Programa de Educação e Programação Cultural do Museu do Jardim Botânico tem por objetivo promover ações a diversos públicos, com foco na apresentação do Museu como um espaço de conhecimento científico para a sensibilização sobre a importância da conservação da biodiversidade, com atenção especial à flora brasileira.

O programa busca oferecer experiências educativas transformadoras, participativas e acessíveis, fortalecendo a relação dos visitantes com a ciência e a natureza.

A experiência educativa do Museu é construída por meio da mediação ativa das equipes de Educação e Atendimento ao Público, que promovem diálogo, escuta e estímulo à curiosidade. A equipe de Atendimento, garante acolhimento, sensibilidade e comunicação eficaz, assegurando que a visita seja inclusiva e de excelência. A equipe de Educação atua de forma interdisciplinar e integrada, promovendo pensamento crítico, curiosidade e diálogo entre diferentes saberes, qualificando a visita de maneira reflexiva e inspiradora.

O desenvolvimento contínuo das equipes é prioridade estratégica. Os orientadores de público e os educadores participam de treinamentos periódicos, alinhados às necessidades individuais e às especificidades do atendimento aos diferentes públicos. Também participam de visitas técnicas, cursos, palestras e estudos voltados ao aprimoramento das suas práticas, sempre considerando os objetivos institucionais e as demandas dos visitantes. Essa formação constante garante ao visitante uma experiência de qualidade, inclusiva e engajadora.

O Museu oferece roteiros de mediação e atividades educativas planejados para atender aos diferentes públicos, incluindo famílias, primeira infância, infantojuvenil, jovens e adultos, especialistas e pesquisadores, idosos, estudantes, pessoas com deficiência e o público geral. Entre os roteiros de visita, destacam-se *Da Floresta ao Laboratório*, que evidencia o trabalho de pesquisa e conservação do JBRJ; *Do Oceano ao Laboratório*, mostrando estudos relacionados ao sistema costeiro e marinho; *Em Busca da Árvore Perdida*, que convida à exploração e descoberta da Sumaúma; *Rios Voadores*, inspirado em fenômenos da natureza e na instalação artística Copa, Casa, Cosmos; *Cognitiva Sensorial*, promovendo experiências multissensoriais; *Arte e Cultura Botânica Indígena*, que valoriza saberes tradicionais e etnobotânicos; *Darwin e Evolução*, destacando conceitos da origem das espécies; *Mata Atlântica*, apresentando a diversidade do bioma; *Utopia Botânica*, propondo reflexões sobre o pau-brasil e a resistência das florestas; *A Fotografia no Museu do Jardim Botânico*, que aproxima o público da linguagem visual; *Visita Acessível ao Museu e ao Jardim Sensorial*, garantindo experiências inclusivas; *Museu, Acervo e Memória*, que conecta visitantes à história e ao patrimônio da instituição.

Além das visitas mediadas, o programa oferece atividades educativas e culturais integradas que conectam ciência, arte e cultura de maneira lúdica e participativa. Oficinas como *Arte e Natureza* e *Saberes Ancestrais* estimulam criatividade, observação e valorização da flora e do conhecimento tradicional. Atividades sensoriais para bebês, como *Semear*, aproximam os pequenos da natureza por meio de música e histórias, enquanto as *Brincadeiras de Jardim* propõem experiências lúdicas ao ar livre. *Jogos Botânicos*, *Plantando Histórias* e *Cultivando Ideias* proporcionam experiências reflexivas sobre a biodiversidade. Programações especiais, como a *Flor da Lua*, ampliam o acesso ao Museu, combinando arte, cultura e experiências sensoriais à noite, gerando encontros afetivos com o universo das plantas. O programa inclui ainda iniciativas como o Programa de Férias *De Flor em Flor*, *CineMJB* e a *Visita com o Convidado*, promovendo experiências interativas e participativas que reforçam a conexão do público com a ciência, a natureza e a diversidade cultural. Entre os programas de destaque, o *Fórum de Biodiversidade* e o *Fórum Negritude em Foco* são conduzidos com curadoria do JBRJ, promovendo encontros com especialistas, debates e reflexões sobre conservação, diversidade cultural e científica,

fortalecendo a divulgação científica e o diálogo entre comunidades, pesquisadores e o público em geral.

Todas as ações do programa são conduzidas de acordo com os princípios do Museu, buscando aproximar os visitantes da ciência e da natureza, promover a inclusão e diversidade, valorizar conhecimentos tradicionais e populares, garantir experiências acessíveis e acolhedoras e fortalecer a consciência sobre a preservação ambiental.

Para o biênio 2026-2027, o idg propõe a continuidade das ações criadas desde a inauguração que tem alcançado bons índices de avaliação e fidelizado públicos. Com a formação continuada das equipes, o próximo período permitirá também o desenvolvimento de novos roteiros de visitas e oficinas, ampliando o repertório de ações educativas que consolidam o Museu do Jardim Botânico como um espaço de aprendizagem, reflexão e conexão com a biodiversidade, acessível e transformador para todos os públicos.

a) Síntese das ações propostas para a programação cultural e educativa - 2026 e 2027

A cada ano, serão realizadas, no mínimo, o seguinte conjunto de ações:

Visitas mediadas: 6 mil pessoas alcançadas com visitas educativas agendadas (público escolar e de instituições) e 100 visitas oferecidas a público espontâneos/ano

Palestras, oficinas e rodas de conversa: 30/ano

Programação de Férias: 02/ano

Atividades educativas para público espontâneo - geral, infantil e primeira infância: 108/ano

Programação Flor da Lua: 02/ano

No item "Quadro de metas e indicadores" apresenta o detalhamento das atividades propostas.

5.3 Programa de Exposições

Este programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização das exposições do Museu, seja a de longa duração, temporárias ou ações itinerantes e virtuais, abrangendo tanto projetos criados e desenvolvidos pela equipe idg quanto as mostras criadas por parceiros externos.

A realização de exposições é uma das principais formas de comunicação do Museu com seus públicos e fonte de engajamento e diversificação de visitantes. Por meio das exposições é possível apresentar temas distintos em consonância com a missão, visão e os objetivos da instituição, focalizar um tema em novas diferentes perspectivas, ampliar linguagens e a rede de parcerias com instituições de pesquisa científica.

A premissa curatorial do Programa ancora-se na missão do Museu, de sensibilizar a sociedade quanto a importância da biodiversidade e a necessidade de conservá-la, difundindo as pesquisas desenvolvidas no JBRJ, tornando acessíveis a todos os públicos as descobertas e ações voltadas à flora brasileira. As exposições são veículos essenciais para o alcance dessa missão ao proporem a junção da arte e da tecnologia com a ciência e a natureza.

A partir dessa diretriz curatorial, o Museu do Jardim Botânico estruturou sua exposição de longa duração, intitulada "Muito mais que um jardim", composta por 08 núcleos. Para o período de 2026 e 2027, o idg propõe realizar as ações de manutenção preventiva e corretiva da exposição, tais como reposição de adesivos, reparo e limpeza de expositores e de interativos digitais, além da manutenção de equipamentos eletrônicos (projetores, computadores e caixas de som).

Além da manutenção das instalações, e, por seu caráter interativo e de experiências, com reprodução de acervos, propõe-se também atualizações e/ou alterações de conteúdos em conformidade com os

temas e projetos específicos de cada ano. Tais modificações de conteúdo, quando necessárias, serão submetidas à aprovação do Conselho Deliberativo Curatorial do JBRJ.

Além da exposição de longa duração, o Museu do Jardim Botânico possui duas salas para projetos de mostras temporárias. O primeiro no piso térreo, com aproximadamente 26m², que vem sendo dedicado a instalações artísticas. O segundo localiza-se no primeiro pavimento, com aproximadamente 140m² e recebeu 1 exposição no período de março de 2024 a fevereiro de 2025, denominada "Mbae Kaa: o que tem na mata" e 1 exposição inaugurada em março de 2025 que tem previsão de término em 2026, intitulada "Mata Atlântica: in-finitos encantos".

Como principais linhas temáticas, estão:

- *Os biomas brasileiros* (tema inaugurado a partir da exposição sobre a Mata Atlântica) - tema essencial para a compreensão da diversidade da flora brasileira, atrelada às pesquisas científicas do JBRJ e instituições parceiras. O idg sugere para 2026 o tema Cerrado e para 2027 o tema Amazônia (sujeito à deliberação do Conselho Curatorial);
- *Personalidades da história do JBRJ*, nos campos científico e cultural (tema inaugurado a partir da exposição Mbae Kaa, com a figura de Barbosa Rodrigues) - tema essencial para a divulgação da história do JBRJ e sua importância no desenvolvimento científico brasileiro, focado nas inovações da ciência para a preservação da flora brasileira.

As exposições e instalações artísticas temporárias poderão ocorrer, mediante aprovação pelo Conselho Curatorial do JBRJ, por meio dos seguintes processos:

- Fruto de Residências Artísticas que relacionem os acervos científicos do JBRJ com os processos e linguagens artísticas (esculturas, pinturas, audiovisuais, performances, fotografia, etc);
- Pelo desenvolvimento autoral do projeto, com metodologias de criação participativa entre equipe de pesquisadores JBRJ e time idg;
- Pela busca ativa de mostras aderentes ao conceito do MJB em instituições relevantes, como museus e centros culturais - esta ação visa intercâmbios culturais e parcerias que potencializam o alcance do Museu no cenário museológico e científico nacional.
- Pela recepção de projetos externos, formalizados por meio de política de exposições publicada nos canais de comunicação do MJB¹.

Para o biênio 2026-2027, considerando a consolidação do MJB no cenário cultural e científico nacional, e considerando os recursos orçamentários previamente aprovados pela Shell Brasil, o idg propõe a realização de 1 nova instalação artística e/ou exposição temporária por ano, desenvolvida pela equipe gestora e/ou com parceiros institucionais (outros museus e institutos científicos) e em conformidade com as deliberações do Conselho Deliberativo Curatorial do JBRJ. Por meio de aportes extras e/ou novas parcerias, a meta proposta poderá ser ampliada.

Cabe ao idg, como entidade gestora e especialista em museus, a direção desses processos criativos e artísticos, em consonância com os conhecimentos científicos do JBRJ e com todas as conformidades do perfil do projeto.

5.4 Programa de Acessibilidade

O Programa de Acessibilidade do Museu do Jardim Botânico reflete o compromisso contínuo do idg em garantir que todas as pessoas possam acessar e se envolver plenamente com a programação científica e cultural, as atividades educativas, as exposições e as experiências oferecidas pelo Museu, tanto

¹ Uma primeira versão desta política, bem como formulário para recebimento de propostas está em avaliação junto ao time Shell.

presencialmente quanto de forma digital. A acessibilidade é um valor central da instituição, que orienta todas as decisões curatoriais, gerenciais e operacionais, reforçando a missão de promover ciência, cultura e natureza de forma inclusiva.

O programa se baseia nos princípios da Lei Brasileira de Inclusão (LBI 2015), no Estatuto da Pessoa com Deficiência e na Norma Brasileira de Acessibilidade NBR 9050, integrando recomendações nacionais e internacionais de boas práticas em museus e cultura. Na concepção da exposição de longa duração, foram incorporados recursos que promovem autonomia, orientação e acolhimento dos visitantes, como mapas táteis de cada pavimento, piso podotátil, mobiliários acessíveis, elementos de comunicação, estações de acolhimento e recursos de mediação adaptados às necessidades dos diversos públicos.

A acessibilidade está integrada às visitas mediadas e às atividades educativas, que contam com audiodescrição, vídeos em Libras, materiais multissensoriais, aplicativos e visitas cognitivas sensoriais. Horários exclusivos e atividades especiais garantem conforto e autonomia para pessoas com autismo e deficiência intelectual, destacando-se o *Domingo Acessível*, realizado, desde julho de 2025, uma vez ao mês, dedicado à participação plena de pessoas com deficiência e suas famílias, e a *Visita Cognitiva Sensorial*, realizada desde a abertura do Museu, todos os domingos das 9h às 10h, em conformidade com a Lei Municipal no 6.278/2017, que determina que museus e instituições culturais do Rio de Janeiro ofereçam um horário exclusivo de visitação para Pessoas com Deficiências Intelectuais e/ou Mentais e seus acompanhantes.

Além dessas ações, o Museu oferece recursos permanentes que favorecem o acesso cotidiano, incluindo textos expositivos em linguagem simples, maquete tátil do prédio, mapa tátil dos pavimentos, *webapp* com textos em português, inglês e espanhol, piso podotátil e uma programação educativa e cultural gratuita semanalmente. A atuação integrada das equipes de Educação e Atendimento garante que cada visitante seja acolhido de forma sensível e proativa, fortalecendo a participação, o aprendizado e o bem-estar.

O Programa de Acessibilidade constitui, portanto, um eixo central da gestão 2026-2027, promovendo não apenas a conformidade com normas e legislações, mas também a construção de uma instituição inclusiva, acolhedora e transformadora, que valoriza a diversidade humana e amplia o acesso à ciência, à cultura e à natureza para todos os públicos.

As ações previstas para o período 2026-2027 são: a realização de visitas educativas para público PCD, no total de 36 visitas por ano e a continuidade do programa "Domingo Acessível", com periodicidade mensal, totalizando 12 ações por ano. Para o cumprimento dessas metas serão dedicadas estratégias para o engajamento de instituições que trabalhem com públicos PCDs e a contratação de uma pessoa educadora fluente em LIBRAS. Novos materiais educativos acessíveis, incluindo peças em Braille, serão desenvolvidos dentro das ações de rotina da equipe de Educação e Atendimento.

5.5 Programa de Públicos e Comunidades

O Programa de Públicos e Comunidades do Museu do Jardim Botânico tem como objetivo consolidar e ampliar a relação do Museu com seus diferentes visitantes, reforçando sua função social e seu papel na difusão da ciência, da cultura e da biodiversidade. O programa reconhece a diversidade de perfis atendidos, incluindo crianças, adolescentes, jovens e adultos, idosos, estudantes, famílias, pessoas com deficiência, especialistas e pesquisadores, garantindo experiências diferenciadas que respeitem interesses, conhecimentos prévios e necessidades específicas de cada grupo.

Desde as ações da pré-abertura, em fevereiro de 2024, até agosto de 2025, o MJB recebeu quase 130 mil visitantes. Conforme dados da pesquisa de perfil e satisfação de público², a maioria dos visitantes

² Conforme dados da Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público do Museu do Jardim Botânico, coletados

são mulheres (61%), entre 17 e 34 anos (58,5%), residentes no Rio de Janeiro (47,9%), nas zonas norte (35,6%) e sul (36,2%), com nível superior incompleto, completo ou com pós-graduação (72,6%) e autodeclarados brancos (58%). 73,6% dos respondentes da pesquisa visitavam o Museu pela primeira vez, e mais de 90% realizavam a visita acompanhado de alguém - companheiro(a), famílias, crianças ou grupos. Mais de 67% afirmam ter visitado o MJB acompanhado de crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, sendo a faixa etária mais representada de 7 a 10 anos (32,3%).

Os dados da pesquisa reforçam a importância de criar ações para continuar fidelizando o público atual (bastante concentrado em famílias), mas também em propor atividades que engajem outros perfis, como PCDs (atualmente 11,1%), pessoas 60+ (8,2%) e turistas (52%). Outro fator para desenvolvimento é a atração do público visitante do arboreto para o Museu: o total de visitantes do MJB nesses primeiros meses, alcançou a média 20% do total de visitantes do Arboreto, o principal destino dos públicos que frequentam o JBRJ. Para tal, um conjunto de estratégias coordenadas com o JBRJ está em curso, sendo a principal delas a criação de uma nova portaria para acesso ao arboreto localizado em frente ao MJB.

Além dos visitantes, o MJB tem ampliado ações com o público interno de colaboradores do JBRJ, tendo em vista seu objetivo estratégico se potencializar a divulgação científica desta instituição. Assim, o idg vem promovendo atividades contínuas que integram servidores, terceirizados, alunos do Centro de Responsabilidade Socioambiental e parceiros do JBRJ.

Entre essas ações estão visitas mediadas e oficinas, como a visita *Museu, Acervo e Memória*, desenvolvida em parceria com o núcleo Acervo e Memória do JBRJ, participação em eventos como a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*. Para 2026, planeja-se a realização de atividades educativas no espaço do Arboreto, integrando ainda mais a mensagem do MJB nesse espaço de coleção viva. Essas iniciativas fortalecem o vínculo institucional, promovem o engajamento com o conhecimento científico produzido no JBRJ e aproximam a comunidade interna do Museu e de suas atividades curatoriais e educativas.

O programa atua também de forma estratégica junto à comunidade externa, oferecendo visitas mediadas, oficinas fora do espaço do Museu e ações em escolas, universidades e outros museus. A cooperação contínua com o JBRJ permite que essas atividades estejam conectadas a projetos de pesquisa, conservação e acervo, proporcionando experiências integradas e enriquecedoras para todos os públicos. Entre as ações destacam-se os Fóruns de Biodiversidade e Negritude em Foco.

A avaliação da experiência do visitante é componente central do programa, realizada por meio de pesquisas de satisfação periódicas, acompanhamento de indicadores quantitativos e qualitativos e utilização do *Net Promoter Score* (NPS), com meta de média igual ou superior a 80% de satisfação geral. Os dados obtidos orientam decisões curatoriais, pedagógicas e de comunicação, permitindo que o Museu adapte suas ações às demandas e expectativas de visitantes e parceiros.

Além das atividades presenciais, o Museu disponibiliza recursos digitais e ações online, como *webapps* e transmissões de eventos, garantindo acesso ao conteúdo expositivo e à programação para públicos que não podem estar fisicamente no espaço. A integração entre as equipes de Educação e Atendimento assegura que cada visitante seja acolhido de forma sensível e proativa, promovendo experiências inclusivas, enriquecedoras e significativas.

Dessa forma, o Programa de Públicos e Comunidade constitui um eixo estratégico da gestão 2026-2027, fortalecendo os vínculos entre Museu, JBRJ e sociedade, promovendo inclusão, diversidade e participação ativa, e garantindo que todos os públicos possam vivenciar o Museu do Jardim Botânico como um espaço acessível, acolhedor e transformador.

5.6 Programa de Comunicação

O Programa de Comunicação do Museu do Jardim Botânico conecta o público à sua programação e aos valores do Museu por meio de estratégias criativas integradas. A equipe planeja e executa os canais de mídias digitais, cria conteúdos visuais e audiovisuais, faz a assessoria de imprensa e coordena projetos de design e sinalização, além de colaborar com campanhas de *marketing* digital e fortalecer o relacionamento institucional com parceiros e patrocinadores.

Com foco em resultados, o programa monitora e ajusta ações, garante a coerência da comunicação institucional e traduz a programação cultural e educativa do Museu em conteúdos que encantam e engajam, valorizando o patrimônio ambiental e cultural do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

5.6.1 Estratégia de atuação e presença digital

A presença digital do Museu tem como objetivo dialogar com diferentes públicos e estimular engajamento, ampliando a compreensão de que o Museu é muito mais do que as exposições e a programação proposta no espaço físico.

Nos anos de 2024 e 2025 o MJB operou com um canal ativo no Instagram/Facebook, além de uma página fixa no site do JBRJ. Considerando que nem todos os visitantes acessam redes sociais, ou migram entre as redes, os objetivos para o biênio 2026-2027 são:

- Ampliar os canais de comunicação próprios do MJB, expandindo a presença digital para o TikTok, alcançando novos perfis de público, especialmente jovens, e diversificando linguagens e formatos.
- Implementar uma newsletter mensal, fortalecendo o vínculo com o público e oferecendo conteúdos exclusivos sobre programação, exposições, bastidores e informações para difusão das pesquisas sobre a flora brasileira e sobre botânica.
- Desenvolver campanhas digitais integradas, aliando linguagem científica, cultural e acessível para ampliar alcance orgânico e pago;
- Promover experiências digitais complementares às visitas presenciais, com conteúdos interativos e educativos.
- Ampliar a acessibilidade comunicacional, com foco nos conteúdos em mídias digitais.

5.6.2 Gestão da assessoria de comunicação e da imagem institucional

Em um cenário de rápidas transformações, a comunicação seguirá desempenhando um papel estratégico para a relevância institucional. O fortalecimento da marca exige o desenvolvimento de pautas amplas e consolidadas, além de estratégias inovadoras que aproximem ainda mais a ciência, a cultura e a educação ambiental da sociedade.

São objetivos para 2026-2027:

- Atuar de forma proativa com imprensa e influenciadores, ampliando a visibilidade do Museu em pautas locais, nacionais e internacionais;
- Garantir que todos os materiais de comunicação (digitais e impressos) contem com recursos de acessibilidade comunicacional, como legendas, audiodescrição, Libras e linguagem simples;
- Produzir relatórios e análises de mídia periódicos, medindo impacto e ajustando estratégias;
- Reforçar a imagem institucional do Museu como referência em sustentabilidade, ciência e inclusão.

5.6.3 Gestão e consolidação da marca

A consolidação da marca do Museu do Jardim Botânico, sempre atrelada ao JBRJ, se apoia em uma presença integrada e consistente em todos os pontos de contato, combinando ações digitais e presenciais. Essa estratégia valoriza a identidade institucional, fortalece a comunicação sobre biodiversidade e sustentabilidade e posiciona o museu de forma relevante diante de públicos diversos e temas contemporâneos.

Objetivos para 2026-2027:

- Lançamento, em 2026, de um livro sobre o Museu, registrando sua história, exposições, programação e impactos sociais, culturais e ambientais;
- Intensificar a atuação em campanhas de posicionamento institucional, articuladas com efemérides, debates globais e temas de relevância como biodiversidade, emergência climática e diversidade cultural;
- Aprimorar a cooperação com as áreas técnicas para alinhar a comunicação da programação às pesquisas científicas, coleções, temas quentes e produções relacionadas ao Jardim Botânico, ampliando a repercussão e a relevância dos conteúdos;
- Reforçar a identidade do Museu como espaço de encontro entre ciência, arte e natureza, promovendo experiências transformadoras e inclusivas.

6. QUADRO DE METAS E INDICADORES

A partir das estratégias apontadas nos programas museológicos, apresentamos as metas e indicadores para o período de 2026 e 2027.

	PROGRAMA	Projeto/Ação	Indicador	Previsto 2026		Previsto 2027	
1	Gestão Operacional e Administrativa e Financeira	Manutenção predial: ações de conservação preventiva e corretiva	Relatório com o número e detalhamento de ações realizadas no período	1o SEM	1	1o SEM	1
				2o SEM	1	2o SEM	1
				META 2026	2	META 2027	2
2		Renovar Seguro Patrimonial	Apólice de seguro renovada	1o SEM	1	1o SEM	1
				2o SEM	0	2o SEM	0
				META 2026	1	META 2027	1

3		Treinar 100% dos colaboradores contratados para realizar a operação e gestão do Museu, incluindo treinamentos para HSSE	Relatório com número de colaboradores treinados, tipo de treinamento e outros detalhes	1o SEM	1	1o SEM	1
				2o SEM	1	2o SEM	1
				META 2026	2	META 2027	2
4		Manter a documentação e o controle dos bens permanentes adquiridos no projeto	Relação dos bens permanentes adquiridos no ano	1o SEM	0	1o SEM	0
				2o SEM	1	2o SEM	1
				META ANUAL	1	META 2027	1
5		Realizar visitas educativas com grupos agendados a públicos escolares e outros perfis	Número de visitantes atendidos	1o SEM	3.000	1o SEM	3.000
				2o SEM	3.000	2o SEM	3.000
				META 2026	6.000	META 2027	6.000
6		Realizar visitas educativas ao público espontâneo	Número de visitas educativas realizadas para o público espontâneo	1o SEM	50	1o SEM	50
				2o SEM	50	2o SEM	50
				META 2026	100	META 2027	100
7		Realizar programação de Palestras e Rodas de Conversa	Número de palestras e rodas de conversa realizadas [Fórum de Biodiversidade; Fórum Negritude; CineMJB; Cultivando ideias; Visita com o Convidado]	1o SEM	15	1o SEM	15
				2o SEM	15	2o SEM	15
				META 2026	30	META 2027	30
8	Educação e Programação Cultural	Realizar Programa de Férias: De Flor em Flor	Número de edições do programa de férias realizado [De Flor em Flor]	1o SEM	1	1o SEM	1
				2o SEM	1	2o SEM	1
				META 2026	2	META 2027	2
9		Realizar atividades educativas para a primeira infância: Semear e Brincadeiras de Jardim	Número de atividades educativas voltadas para a primeira infância [Semear e Brincadeiras de Jardim]	1o SEM	30	1o SEM	30
				2o SEM	30	2o SEM	30
				META 2026	60	META 2027	60
10		Atividades educativas para o público infantojuvenil	Número de atividades educativas voltadas para o público infantojuvenil [Jogos Botânicos; Plantando histórias]	1o SEM	12	1o SEM	12
				2o SEM	12	2o SEM	12
				META 2026	24	META 2027	24
11		Realizar atividades educativas para o público geral	Número de atividades educativas voltadas para o público geral [Saberes ancestrais; Arte e Natureza]	1o SEM	12	1o SEM	12
				2o SEM	12	2o SEM	12
				META 2026	24	META 2027	24
12		Realizar evento noturno: Flor da Lua	Número de edições realizadas do programa Flor da Lua	1o SEM	1	1o SEM	1

				2o SEM	1	2o SEM	1
				META 2026	2	META 2027	2
13	Públicos e Comunidades	Receber visitantes no MJB	Número de visitantes recebidos	1o SEM	40.000	1o SEM	40.000
				2o SEM	40.000	2o SEM	40.000
				META 2026	80.000	META 2027	80.000
14		Realizar atividades para e/ou com colaboradores internos do JBRJ	Número de atividades realizadas [alunos CRS; servidores, terceirizados, parceiros]	1o SEM	3	1o SEM	3
				2o SEM	3	2o SEM	3
				META 2026	6	META 2027	6
15		Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público	Satisfação dos visitantes com NPS acima de 80	1o SEM	>80	1o SEM	>80
				2o SEM	>80	2o SEM	>80
				META 2026	>80	META 2027	>80
16		Realizar atividades em parceria com ações e projetos do MJB	Número de atividades educativas realizadas em parceria com o JBRJ [Visita Museu, Acevo e Memória; SNCT; Museu no Arboreto]	1o SEM	6	1o SEM	6
				2o SEM	6	2o SEM	6
				META 2026	12	META 2027	12
17	Acessibilidade	Realizar visitas educativas para PCD	Número de visitas educativas em libras e/ou visitas cognitivas sensoriais	1o SEM	18	1o SEM	18
				2o SEM	18	2o SEM	18
				META 2026	36	META 2027	36
18		Realizar Programa Domingo Acessível	Número de edições do Programa	1o SEM	6	1o SEM	6
				2o SEM	6	2o SEM	6
				META 2026	12	META 2027	12
19	Exposições	Nova Exposição e/ou Instalação Artística Temporária	Realização de Exposição e/ou Instalação Artística Temporária	1o SEM	1	1o SEM	1
				2o SEM	0	2o SEM	0
				META 2026	1	META 2027	1
20		Manter em bom estado de conservação a exposição de longa duração (manutenção preventiva, corretiva e atualização de conteúdo)	Relatório com as ações realizadas	1o SEM	1	1o SEM	1
				2o SEM	1	2o SEM	1
				META 2026	2	META 2027	2
21	Comunicação	Ampliar número de seguidores nas Redes sociais (Instagram + Facebook + TikTok)	Número de novos seguidores por semestre	1o SEM	7.000	1o SEM	7.000
				2o SEM	7.000	2o SEM	7.000
				META 2026	14.000	META 2027	14.000
22		Ampliar o alcance total em redes sociais (Instagram + Facebook + TikTok)	Alcance total em redes sociais (quantidade de perfis únicos que visualizaram o conteúdo) por semestre	1o SEM	250.000	1o SEM	250.000
				2o SEM	250.000	2o SEM	250.000
				META 2026	500.000	META 2027	500.000

23	Manter engajamento em redes sociais (Instagram + Facebook + TikTok)	Engajamento em redes sociais (soma das interações - curtidas + comentários + compartilhamentos + cliques) por semestre	1o SEM	25.000	1o SEM	25.000
			2o SEM	25.000	2o SEM	25.000
			META 2026	50.000	META 2027	50.000
24	Desenvolver livro institucional sobre o MJB, celebrando 2 anos de abertura	Publicação de 1 livro	1o SEM	1	1o SEM	1
			2o SEM	0	2o SEM	0
			META 2026	1	META 2027	1
25	Relacionar-se ativamente com canais de imprensa	Número de citações em imprensa por semestre	1o SEM	250	1o SEM	250
			2o SEM	250	2o SEM	250
			META 2026	500	META 2027	500

7. PLANO ORÇAMENTÁRIO

7.1 Premissas orçamentárias

a) Receitas

Nos termos do Contrato CW640662, firmado entre a Shell Brasil e o idg, e considerando os alinhamentos entre as partes, as receitas anuais previstas para a gestão do Museu do Jardim Botânico consideram os valores aportados nos anos de 2024 e 2025, reajustados conforme a Cláusula 4.2 (página 23):

- i) *Alínea (a): O valor do contrato referente aos serviços de gestão/administração do projeto será reajustado a cada 12 meses, ou na menor periodicidade admitida em lei, pela variação positiva do índice IPCA-E/IBGE, independentemente de manifestação futura das Partes ou realização de Aditivo Contratual.*
- ii) *Alínea (b): O valor do contrato referente aos custos de pessoal será revisado sempre que houver aumento do piso da categoria alocada na execução dos serviços mediante aprovação de nova Convenção Coletiva (CCT), Dissídio Coletivo ou Acordo Coletivo de Trabalho ou quando houver comprovado aumento do valor do vale-transporte.*

Com base nessas premissas, os valores indicados para a gestão 2026 e 2027 são:

Valor base 2025	Valor corrigido IPCA-E para 2026 (previsão apurada com dados até jun/25)	Valor corrigido IPCA-E para 2027 (previsão - base 2026 + 3,064%)
R\$ 6.610.126,90	R\$ 6.812.694,90	R\$ 7.021.335,81

Fonte para cálculo IPCA-E - Calculadora do Cidadão - Banco Central do Brasil

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>

Resultado da Correção pelo IPCA-E (IBGE)

Dados básicos da correção pelo IPCA-E (IBGE)	
Dados informados	
Data inicial	01/2025
Data final	06/2025
Valor nominal	R\$ 6.610.126,90 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,03064510
Valor percentual correspondente	3,064510 %
Valor corrigido na data final	R\$ 6.812.694,90 (REAL)
Fazer nova pesquisa Imprimir	

*O cálculo da correção de valores pelo IGP-M foi atualizado e está mais preciso. Saiba mais clicando [aqui](#).

Gostou desse serviço? Dê sua opinião.

Cumpre ressaltar que, tendo em vista os cálculos parciais do reajuste IPCA para os anos de 2026 e 2027, o valor total final do aporte deverá ser calculado na data de aporte do recurso, considerando as premissas pactuadas em contrato.

b) Fonte dos repasses

Tal como realizado no ano de 2025, considerando a possibilidade de aporte parcial dos valores do projeto por meio da Lei Rouanet, o aporte anual será dividido entre verba oriunda de incentivo fiscal e parte aportada como verba direta, dividida entre Nota Fiscal e Nota de Débito. Abaixo, a proporcionalidade proposta, seguindo os percentuais executados em 2025.

Fonte	Valores de referência - Realizado em 2025	2026 (previsto)	2027 (previsto)
Lei Rouanet	R\$ 5.037.427,09 (76,2%)	R\$ 5.191.273,51 (76,2%)	R\$ 5.350.257,88 (76,2%)
Verba não incentivada - Nota Fiscal	R\$ 1.148.070,86 (17,3%)	R\$ 1.178.596,21 (17,3%)	R\$ 1.214.691,09 (17,3%)
Verba não incentivada - Nota de Débito	R\$ 424.628,95 (6,5%)	R\$ 442.825,16 (6,5%)	R\$ 456.386,82 (6,5%)
Total	R\$ 6.610.126,9	R\$ 6.812.694,90	R\$ 7.021.335,81

*Valores de referência, considerando correção de IPCA até junho de 2025. Os valores finais serão calculados no momento do aporte, ajustando à correção IPCA pelo total de 12 meses.

c) Despesas

	2026	2027
DESPESAS	R\$ 6.812.695,00	R\$ 7.021.335,81
Folha de Pagamento	R\$ 2.953.402,00	R\$ 3.101.072,00
Manutenção/ Operações	R\$ 399.851,00	R\$ 411.846,00
Facilities/ Terceirizados	R\$ 1.027.116,00	R\$ 1.057.929,00
TI/ Tecnologia	R\$ 90.935,00	R\$ 93.663,00
Gestão	R\$ 1.273.356,00	R\$ 1.311.556,00
Comunicação	R\$ 263.712,00	R\$ 272.155,00
Educativo	R\$ 230.748,00	R\$ 237.670,00
Exposições e Eventos	R\$ 420.175,00	R\$ 377.535,81
Despesas Tributárias	R\$ 153.400,00	R\$ 157.909,00

Para a composição das despesas acima, tivemos como premissas:

- Manutenção do quadro atual de colaboradores, com previsão de dissídio de 5%;
- Manutenção do custo atual com manutenção predial (materiais, serviços diversos de: coleta de resíduos, análise de qualidade do ar e água, descupinização, manutenção de ar condicionado e elevadores, atualização de ARTs diversas, laudos, alvarás, dentre outros)
- Manutenção dos serviços terceirizados (facilities): segurança patrimonial 24h, bombeiro brigadista 24h, serviços de limpeza e manutenção de ar condicionado (técnicos de refrigeração).
- Manutenção dos custos de TI, que englobam: internet, telefonia e rádio comunicadores, softwares de gestão, email e licenças de webapps;
- Manutenção dos custos de Gestão, que incluem: serviços jurídicos, contábeis, auditoria, seguros patrimoniais e serviços compartilhados da gestão do IDG;
- Ampliação do custeio de ações de comunicação, incluindo a publicação do livro em 2026 e manutenção de serviço dedicado de assessoria de imprensa;
- Manutenção do custeio das ações educativas e de programação cultural, com a garantia de 1 ação de exposição/intervenção artística por ano;
- Impostos previstos a partir do valor de Nota fiscal indicado no quadro acima.

O idg se reserva o direito de revisar os custos das despesas a partir do recebimento do aporte final para cada ano, bem como devido a reajustes nos valores dos serviços terceirizados contratados, dissídio coletivo e outros condicionantes.

d) Cronograma de Desembolso

Para o desenvolvimento seguro das ações contratuais, considerando o cenário de aporte em recursos incentivados e não incentivados, o cronograma de desembolso segue abaixo:

Data limite	Valor de referência previsto*	Fonte
Até 10/dez/2025	R\$ 1.621.421,37	Verba não incentivada (ND+NF)
Até 10/jan/2026	R\$ 5.191.273,51	Verba Incentivada Rouanet
Até 10/dez/2026	R\$ 1.671.077,91	Verba não incentivada (ND+NF)
Até 10/jan/2027	R\$ 5.350.257,88	Verba incentivada Rouanet

* Os valores apresentados são referenciais. Os valores finais poderão sofrer alterações conforme variação de IPCA-e, conforme cláusula contratual.

8. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

O modelo de gestão do idg conjuga o planejamento estratégico e o monitoramento e avaliação dos processos e resultados de forma a garantir a implantação das melhores práticas. O planejamento estratégico para o Museu do Jardim Botânico, tal como apresentado, está focado nos objetivos de longo e médio prazo.

Como produto desta etapa são elaborados os macro direcionadores, que deverão compor os indicadores de monitoramento e avaliação e orientar a escolha de metas para a gestão. O segundo grupo se orienta por um referencial de boas práticas, treinamento de equipe, controle de tarefas, monitoramento de itens de controle, e checagem da qualidade do trabalho desenvolvido. A Gestão por Processos, neste contexto, se apresenta como ferramenta que permite à organização, no dia-a-dia, transformar seus planos em resultados tangíveis. Suporta o processo de melhoria contínua, seja por identificar a fonte de ocorrência de problemas, as circunstâncias e/ou os envolvidos. Entender melhor os processos fim da organização é condição primordial para uma eficiente definição de indicadores que suportem o desenvolvimento da estratégia. O foco no público é fator crítico de sucesso e pode ser melhor compreendido a partir da cadeia de valor da organização. Ela é composta por macroprocessos finalísticos e de suporte.

A partir desta visão é possível compreender quais processos estão sendo monitorados pelos indicadores existentes e seu grau de detalhe, como também aqueles processos que não estão sendo monitorados. O sistema de gestão avalia constantemente estas lacunas e propõe o monitoramento de indicadores ou itens de controle que permitirão aos gestores tomarem decisões a partir de dados e fatos. Já em termos de arcabouço documental, a gestão é ancorada no sistema normativo organizado nas seguintes categorias: Política, Norma, Processos e Procedimentos Operacionais Padrão. Este modelo para ser bem sucedido também deve estar atrelado a um tripé baseado em conhecimento de processo, método e uma liderança inspiradora e comprometida.

8.1 Prestação de Contas

Observando os princípios contratuais, a prestação de contas do idg ao projeto de gestão do Museu do Jardim Botânico ocorrerá a partir das seguintes ferramentas e etapas:

Os relatórios de acompanhamento da execução das metas serão apresentados semestralmente e a prestação de contas financeiras, pertinente aos recursos aportados por meio de Nota de Débito seguirão mensais, tal como previsto em contrato entre idg e Shell.

a) Reuniões mensais de acompanhamento da gestão

Ocorrem de modo online, prioritariamente na primeira sexta-feira do mês, com foco no acompanhamento dos principais indicadores e relato dos principais acontecimentos no mês anterior, bem como apresentação da programação do mês subsequente. Participam equipes do idg, Shell e JBRJ.

Documentação: Ata de Reunião e Apresentação em PPT, compartilhados por email aos participantes.

b) Prestação de contas financeira - Aporte em Nota de Débito

Seguem as obrigações previstas na cláusula 11.1 do Contrato CW640662, firmado entre a Shell Brasil e o idg. Com periodicidade mensal, apresenta:

- (i) Extrato de conciliação bancário;
- (ii) Relatório de receitas;
- (iii) Relatório de despesas;
- (iv) Notas Fiscais pagas pela CONTRATADA;
- (v) Notas explicativas.

A documentação segue por email e permanece acessível na pasta compartilhada em nuvem do projeto no Google Drive, controlado pelo idg.

c) Prestação de contas de ações e metas - Relatórios semestrais de acompanhamento

Seguem as obrigações previstas na cláusula 11.2 do Contrato CW640662, firmado entre a Shell Brasil e o idg.

d) Prestação de contas do Projeto PRONAC - Recursos Lei Rouanet

Seguem em conformidade com a Instrução Normativa vigente, com inclusão de documentação (notas fiscais e recibos de pagamento) diretamente na plataforma SALIC e relatório de comprovação das ações ao final do projeto. Esta ação é realizada pela Gerência de Recursos Incentivados do Idg, com o acompanhamento da área de Gestão do MJB.

9. ANEXO

a) Equipe Idg dedicada ao projeto MJB

Diretora IDG dedicada	Daniela Alfonsi
Coordenadora Técnica	Grazielle Giacomo
Analista de Produção Sênior	Sandro Rosa
Assistente Administrativo	Adriane Pinheiro da Silva
Supervisora de Atendimento, Educação e Relações Comunitárias	Talita Souza
Educadora	Daniellen Cristina de Souza Braga Moreira
Educadora	Daiani Cristina Mariano de Araujo
Educadora	Camille Fernandes Conde
Educador	Ricardo Gomes
Orientador de Público (40h)	Diogo Ribeiro da Silva
Orientador de Público (40h)	Pedro Paulo Mello Barboza
Orientador de Público (26h)	Thuanny Alfredo
Orientador de Público (26h)	Mariana Freitas Souza
Orientador de Público (26h)	Maria Luana da Costa Evangelista
Coordenadora de Comunicação	Roberta Campos
Analista de Comunicação	Clarissa Ferreira
Assistente de Comunicação	Moara Mendes
Coordenador de Gestão	Rodrigo Guardatti
Analista Administrativa Financeira	Victória Araújo
Assistente Administrativa Financeira	Ana Beatriz Gonçalves
Assistente Administrativa de Operações	Caroline Monteiro
Líder de Manutenção	Eli Fonseca
Técnico de Operações	Leandro Luiz Silva
Auxiliar de Manutenção	Natanael Benício de Sá
Auxiliar de Manutenção	Rodney Lima
Auxiliar de Manutenção	Marcos Wesley de Oliveira Portela